

# CURRÍCULO ESCOLAR

COMO ELABORÁ-LO E  
ADAPTÁ-LO À BNCC?





# Índice

<b>O currículo escolar e a BNCC.....</b>	<b>04</b>
<b>Como elaborar um currículo escolar .....</b>	<b>05</b>
<b>5 aspectos da elaboração de um currículo.....</b>	<b>05</b>
1. Novas práticas de ensino.....	06
2. Necessidades dos alunos.....	06
3. Desempenho atual.....	07
4. Metas institucionais.....	08
5. Visão de mundo.....	09
<b>10 recomendações práticas para elaborar um currículo.....</b>	<b>10</b>
1. Leia a BNCC.....	10
2. Convoque a comunidade escolar.....	11
3. Faça uma pesquisa sobre as tendências .....	11
4. Visite outras escolas.....	12
5. Olhe para o PPP.....	12
6. Aprenda a estrutura do documento.....	13
7. Faça um rascunho.....	14
8. Prepare a equipe .....	14
9. Revisite o currículo .....	15
10. Altere o currículo.....	16



## EXPEDIENTE

**Autor:** Clara Mangolin

**Revisão textual:** Rômulo Faria

**Diagramação:** Diego Ribeiro

**Apoio:** Bárbara Lorente,  
Beatriz Cristina, Nicolý Pierucci  
e Renata Dias





## Introdução

Entre os elementos mais importantes para a construção de um sólido projeto político pedagógico – o PPP – a elaboração do currículo é um dos elementos mais importantes.

Essa elaboração é um exercício conciliatório, uma vez que uma das exigências do Ministério da Educação (MEC) é a articulação entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a realidade e demandas que as escolas possuem. Além disso, deverá ser incluídas as áreas do conhecimento e (anteriormente denominadas de matérias e tópicos) que a equipe pedagógica da escola enxerga como relevantes para a formação dos alunos.

Vale a pena lembrar que o currículo é uma das principais referências para o trabalho dos professores. É a partir deste documento que eles elaboram o planejamento anual e os planos de aulas que serão desenvolvidos durante o ano letivo. Portanto, se não for bem elaborado, inevitavelmente haverá um reflexo negativo na qualidade do ensino.

**Nesse e-book, você vai encontrar uma introdução conceitual, esclarecendo conceitos como: o currículo e a BNCC, e recomendações para a elaboração de um apropriado currículo para a sua escola.**

# O currículo escolar e a BNCC

Antes de adentrar nos aspectos práticos e recomendações para elaboração de um currículo, vale a pena dar um passo atrás para entendermos o que é o currículo e, principalmente, como ele se diferencia da BNCC.

O currículo escolar é o documento que explicita os conhecimentos e habilidades que serão desenvolvidos em cada ano escolar, acompanhando, mas não se limitando ao mínimo exigido pela BNCC; além de também incluir as abordagens e metodologias pedagógicas que serão adotadas pela escola.

Já a Base Nacional Comum Curricular é um documento desenvolvido pelo MEC com a função de estabelecer os conhecimentos e habilidades que devem ser desenvolvidos durante a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Ele é um documento normativo, que define as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica, servindo como uma referência geral para a construção do currículo escolar, e que toda escola deve seguir. Porém, ela não é o currículo em si. Ela recebe o nome “Comum” justamente porque se aplica a todas as escolas e todos os estudantes do Brasil, sem qualquer distinção.



# Como elaborar um currículo escolar

Agora, vamos ao que realmente interessa: como elaborar o currículo de sua escola. Para abordar essa questão, em primeiro lugar, há cinco aspectos que precisam ser considerados. Em segundo lugar, há algumas recomendações práticas para obter um bom resultado. Vamos começar?

## 5 aspectos da elaboração de um currículo





# 1. Novas práticas de ensino

O ensino não é estático. Ele evolui, acompanhando as mudanças na organização da sociedade, nas propostas pedagógicas e, claro, até na tecnologia.

Portanto, ao elaborar o currículo, é preciso considerar as novas práticas tendo em vista as diferentes mudanças. Um exemplo disso é o uso de plataformas digitais, que complementam a sala de aula, oferecendo aos alunos uma experiência de aprendizado dinâmico e possibilitando que o professor acompanhe seu desempenho com mais proximidade.



**Se você quiser ver mais exemplos sobre o avanço da tecnologia e sua influência sobre as práticas de ensino, aproveite para baixar também nosso Guia Definitivo da Educação 4.0!**

## 2. Necessidades dos alunos

Se o currículo pretende garantir uma experiência significativa de aprendizado aos alunos, ele não pode ser criado em uma espécie de "vácuo", afastado da realidade onde será aplicado. Pelo contrário, ele deve ser criado a partir das necessidades e também das expectativas dos alunos e professores.

E isso não se refere apenas à questão dos conteúdos em si; os métodos de avaliação e até os critérios de formação de turmas também devem levar em consideração suas necessidades.

Outro ponto relevante refere-se à inclusão na escola. Ela também é um propósito que deve estar presente na elaboração do currículo. Esse é um tema tão relevante em pleno século XXI que merece seu próprio material – e nós fizemos um. Então, para saber mais sobre o assunto, não deixe de ler nosso ebook *Pedagogia do Incluir*.



### 3. Desempenho atual

A criação de um novo currículo para a escola não pode desconsiderar o desempenho atual dos estudantes. É muito fácil cair na armadilha de estabelecer expectativas incompatíveis com a realidade dos alunos. Os resultados são a frustração e o desengajamento, dois grandes problemas, dentre outros, que estão na raiz da evasão escolar.

Por isso, antes de começar o processo de elaboração de um currículo para a sua escola, é indispensável realizar uma análise do desempenho dos alunos em cada ano ou série. Com essa informação, você poderá construir um currículo coerente, sem impor limites ao potencial de desenvolvimento dos alunos, mas respeitando o seu ponto de partida.



## 4. Metas institucionais

Toda instituição tem metas e, com as escolas, não é diferente. O problema é que, na maioria das vezes, essas metas não são traduzidas em declarações objetivas e específicas. O grupo escolar busca maneiras de desenvolver o potencial de desenvolvimento dos alunos, mas muitas vezes não tem parâmetros claros do que significa esse desenvolvimento.

Criar metas, portanto, é mais um cuidado que você deve tomar antes de iniciar a elaboração do currículo. Tenha em mente que o currículo será um instrumento para atingir as metas propostas. Por outro lado, sem elas, o currículo não tem propósito e nem direcionamento.





## 5. Visão de mundo

Você deve se lembrar que a BNCC é o mínimo que o currículo escolar deve contemplar, mas a escola tem liberdade para acrescentar outros itens que considere relevantes para a formação do aluno.

Para elaborar um currículo que não se limite ao mínimo, antes é necessário definir qual visão de mundo a escola defende, e que vai refletir os conhecimentos e habilidades que ela espera que seu aluno desenvolva.

Essa visão não é simplesmente do diretor ou do coordenador pedagógico; é a visão de toda a comunidade escolar. Veja algumas reflexões que podem colaborar para definir essa visão:

- **Quais valores devem ser preservados?**
- **Qual será o futuro do mercado de trabalho e quem vai se adaptar a ele?**
- **O que se espera de um cidadão brasileiro, nos anos que virão?**





# 10 recomendações práticas para elaborar um currículo

## 1. Leia a BNCC

O primeiro passo para elaborar um currículo escolar é ler a BNCC. Afinal, a sua proposta até pode (e deve) extrapolar a Base Nacional Comum Curricular, mas não pode fugir dela.

Para evitar problemas administrativos com o currículo proposto pela sua escola, então, toda a equipe escolar deve conhecer a BNCC. Felizmente, a Base está disponível online para download e leitura em coletividade.

## 2. Convoque a comunidade escolar

Assim como qualquer documento de planejamento que afete as atividades da escola, o currículo precisa ser elaborado com a participação da comunidade escolar. Por quê? Para garantir maior adesão e comprometimento de todos. É esperado que as pessoas fiquem mais engajadas com uma solução que elas ajudaram a criar.

Por isso, o segundo passo é convocar a comunidade escolar para dar sugestões e opiniões sobre o currículo. Isso não significa que todas as ideias farão parte do documento, mas sim que todas serão ouvidas e consideradas. Aliás, você pode se surpreender com excelentes propostas partindo de onde menos se espera!



## 3. Faça uma pesquisa sobre as tendências

Um currículo bem alinhado com as tendências educacionais é um forte ponto positivo. Então, você precisa descobrir quais são essas tendências. Faça uma pesquisa! Converse com outros especialistas em educação, consulte sites especializados, participe de eventos sobre a educação básica.

Use também, é claro, seu senso crítico. Algumas tendências educacionais não têm fundamentação, e outras, mesmo que promissoras, podem não ser viáveis para a sua escola. Já que os recursos são limitados, escolha com cuidado em quais vai apostar.





## 4. Visite outras escolas

Visitar escolas que você considera modelo e entender como elas estão construindo seu currículo é uma boa maneira de obter referências.

Você pode pensar que sua instituição não tem os mesmos recursos e infraestrutura. No entanto, esse pode justamente ser o pontapé inicial para a criação de uma solução que ajude a obter os recursos necessários para viabilizar um currículo mais sólido.

Se o currículo propõe que os alunos desenvolvam um certo conhecimento ou habilidade e, para isso, é necessário um recurso que não está disponível, a comunidade escolar deve ser convocada para encontrar maneiras de suprir essa condição. Resumindo, o currículo deve abrir portas e buscar novas possibilidades, em vez de simplesmente mantê-las fechadas.

## 5. Olhe para o PPP

Sua escola provavelmente tem um PPP - Projeto Político Pedagógico. Esse é outro documento importante que embasa o trabalho de todos dentro da instituição de ensino. O currículo não pode caminhar na direção contrária do PPP. Portanto, esse é um bom momento para revisá-lo, verificar as coerências e os pontos que merecem revisão.

## 6. Aprenda a estrutura do documento

Chegou a hora de escrever o currículo escolar. Assim como qualquer documento, ele tem uma estrutura a ser seguida.

Em primeiro lugar, ele deve ser dividido em seções que tratem de cada ano ou série. Em cada seção, apresenta-se a perspectiva da escola sobre o que aquele momento da educação formal representa em relação à formação do indivíduo.

Por exemplo, o que o 1º ano do Ensino Fundamental representa, em relação à formação de um estudante que vai ficar mais 11 anos na escola? Quais são as experiências e os aprendizados que precisam compor esse momento para que a criança possa aproveitar adequadamente os próximos momentos de sua vida escolar?

As seções dividem-se em subseções que tratem das principais áreas do conhecimento, como linguagens, ciências humanas ou ciências naturais. Em cada subseção, é preciso explicitar os conhecimentos e habilidades que o aluno do ano ou série deve desenvolver em relação àquela área do conhecimento.

Por exemplo:

- Seção: 3º ano do Ensino Fundamental
  - Subseção: Linguagens
  - Conhecimentos e habilidades que um aluno do 1º ano do Ensino Fundamental deve desenvolver em Linguagens.

Isso já foi apontado várias vezes, mas não custa nada reforçar: os conhecimentos e habilidades apontados devem acompanhar a BNCC, mas não precisam se limitar a ela. Se houver algum ponto que a BNCC não destaca, mas que a comunidade escolar considera relevante para a formação dos alunos, ele deve ser incluído.

Por fim, é importante incluir, além dos conhecimentos e habilidades a ser desenvolvidos, também as abordagens e metodologias que permitirão atingir esse objetivo. E lembre-se: quanto mais detalhado, melhor.

## 7. Faça um rascunho

A elaboração do currículo escolar não é uma mera burocracia, uma tarefa que você precisa riscar da sua lista. Esse documento está no coração das atividades da escola e, portanto, deve ser produzido com o maior cuidado. Por isso, fazer “rascunhos”, ou melhor, versões preliminares, é muito importante.

Essas versões devem ser apresentadas a um grupo e docente preparados para analisar, opinar e criticar, apontando pontos de melhoria. A partir dos comentários recebidos, você poderá chegar a uma versão final muito mais sólida e livre de problemas.

## 8. Prepare a equipe

O currículo escolar está pronto? Ótimo, mas seu trabalho não acabou. A equipe docente precisa conhecer o currículo como a palma da mão, pois vai se apoiar nesse documento para planejar suas ações ao longo do ano. De fato, o currículo escolar não tem nenhum valor se, na prática, as aulas e outras atividades forem desenvolvidas de acordo com a vontade dos coordenadores e professores.

Por isso, é uma ótima ideia organizar uma capacitação antes do ano letivo começar, para que todos se familiarizem com o currículo e elaborem seu planejamento para sua turma a partir dele.





## 9. Revisite o currículo

Ao longo do ano, vale a pena revisitar o currículo periodicamente – por exemplo, no final de cada trimestre – para avaliar se ele está sendo seguido na prática. Além disso, essas também são oportunidades para refletir se o currículo está possibilitando os resultados pretendidos.

Nesse ponto, cabe ressaltar que o documento não pode ser mais importante do que a fundamentação que está por trás dele. Em outras palavras, você não deve se apegar tanto ao currículo que elaborou a ponto de ignorar as falhas que ele possa apresentar.

O que realmente importa são a filosofia pedagógica além do pressuposto teórico, a visão de mundo, as metas institucionais, aqueles aspectos que, como já vimos nesse eBook, permeiam o currículo. Se ele não está sendo condizente com esses aspectos, você precisa reconhecer o fato e tomar as providências.



## 10. Altere o currículo

Se o currículo escolar for elaborado seguindo as recomendações que você viu até aqui, dificilmente será preciso, em algum momento, elaborar outro completamente novo, a partir do zero. Porém, alterações sempre serão necessárias. Afinal, mesmo que você esteja obtendo bons resultados, deve almejar a melhoria constante. Considere o currículo escolar como um instrumento perfectível, não perfeito.

O ponto a considerar é quando você deve alterar o currículo. No decorrer do ano? No final de cada ano? Após alguns anos? Para responder essa questão, reflita sobre a relevância do problema encontrado, a sua certeza em relação ao problema (pode ser, em alguns casos, que você esteja apenas diante de uma situação em que é preciso mais tempo para que aquele item do currículo “entre nos eixos”) e, ainda, a urgência da solução.

Considere que, por um lado, esperar muito para fazer uma alteração pode afetar negativamente a comunidade escolar; por outro, se as alterações forem muito frequentes, a credibilidade do currículo elaborado se perde. Ou seja, decidir quando é hora de alterar o currículo de maneira criteriosa é realmente um exercício de bom senso!

Nesse ebook, você viu o que é o currículo escolar e lembrou também a importante BNCC - Base Nacional Comum Curricular. Em seguida, viu os aspectos que norteiam a elaboração de um currículo e as principais recomendações para produzir esse documento. Agora, é hora de colocar as mãos na massa, aplicando tudo o que você viu aqui para criar o currículo da sua escola!

**Como você viu nesse ebook, as novas tecnologias educacionais devem ser levadas em consideração na elaboração da BNCC. Quer saber quais são essas tecnologias e como elas podem ser implementadas? Visite o site do Planneta Educação!**





**Vamos conversar?**

Entre em contato com um de nossos consultores educacionais!

